

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PRISCILA APARECIDA RODRIGUES

TÍTULO: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E DO OLHAR DO PROFESSOR FRENTE AS PIADAS FEITAS POR ALUNOS NO AMBIENTE ESCOLAR.

AUTORES: CLEBERSON DICESSA, PRISCILA APARECIDA RODRIGUES, CLEBERSON DICESSA, PRISCILA APARECIDA RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: PIADAS, ANÁLISE DE DISCURSO, EDUCAÇÃO, PROFESSOR, ALUNO.

RESUMO

Através da Análise do Discurso (AD), a pesquisa analisa a percepção e o olhar de professores do Ensino Fundamental I frente a piadas feitas pelos alunos no ambiente escolar. Investigamos o discurso de humor preconceituoso nos processos de enunciação. Através de questionário, onde observamos como os mecanismos linguísticos e enunciativos, construídos, nos fios do discurso, sob uma materialidade hipertextual se articulam na promoção do entretenimento, do riso e do humor muitas vezes preconceituosos, sem que haja a percepção do emissor. Visando compreender quais são as condições históricas de produção das piadas, e quais são os estereótipos vinculados aos personagens na perspectiva da linguagem multidimensional, verificamos várias formas de defini-la, entendê-la e trabalhá-la. Essas perspectivas decorrem do fato de como o homem relaciona-se com o mundo. Baseamo-nos também nos filósofos que faziam seus tratados sobre a arte do bem falar, constituindo, portanto, a retórica. Analisamos dentro do contexto como é concebida a língua como conjunto de regras que delimitam o certo e o errado, irrompendo-se a concepção de gramática. Nessas relações, pensa-se o homem na interação com a linguagem. É levado em consideração o decorrer da história da humanidade e como a linguagem sempre esteve presente direta e indiretamente, seja sob uma perspectiva biológica, social, filosófica, histórica, ideológica. O que é inerente à linguagem faz parte da discussão sobre a evolução antropológica, pois é produzida histórica e socialmente, constituindo e sendo constituída pelo homem para além de uma concepção de linguagem como mero instrumento de comunicação, sendo assim, os resultados da pesquisa perpassam pelo conceito filosófico e antropológico, ligados a análise de discurso e seu funcionamento, mostrando o quanto a piada preconceituosa é fonte inesgotável de produção e reprodução de subjetividades, evidenciando sua sofisticada inserção na rede de discursos que modelam a história do presente.